

# O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 27 de março de 1910

ASSIGNATURAS

Pagamento adiantado  
Por seis mezes... 700 réis

PUBLICAÇÕES

Na secção de Anuncios!  
Cada linha..... 20 réis  
Na 1.ª e 2.ª paginas as publicações são feitas por contracto especial.

Officinas de composição e impressão  
Rua d'Alportel, n.º 28

Propriedade da empresa do  
O ALGARVE

**ARTHUR AGUEDO**  
DIRECTOR  
**LUIZ MASCARENHAS**  
REDACTOR  
**FERREIRA DA SILVA**  
Administrador-gerente  
[En-lreço telegraphico]  
O ALGARVE

Redacção e administração  
Rua d'Alportel, n.º 25

## Resurreição

Na Lythurgia Christã o dia d'hoje celebra um dos mysterios mais augustos da nossa religião: A Resurreição!  
Epilogo d'uma vida de martyr e de dedicação, o Deus feito homem para redimir a humanidade dos seus peccados, surge da Campa e n'um esplendor de gloria eleva-se aos ceus entre hossanas mysticas.  
Uma antiga e constante tradição do oriente vinha annunciando aos homens que os seus males e sofrimentos seriam redimidos por um enviado dos ceus, que avassalando as consciencias em sua infinita bondade criaria o imperio universal em que seriam destruidas todas as manifestações ruins da raça humana!  
Gloria aos ceus, paz aos homens!  
Para isso o Salvador apparece no mundo cercado d'humildes, nasce em pobre presépio, sofre na infancia as inclemencias da emigração e do desterro, prepara-se no deserto para a pregação de uma doutrina d'amor e sentimento. Cerca-se dos pequenos, dos simples, dos infelizes, dos que choram, cura os doentes, acaricia os abandonados e entre estes actos de dedicação e amor por todos os que sofrem, prega as novas doutrinas de moral, novos direitos das gentes, novas relações entre os homens, nova fé publica, abate os soberbos, eleva os humildes e nivela as consciencias perante as leis naturaes d'uma justiça racional!  
Assim, Jesus Christo appareceu no meio dos homens, cheio de graça e de verdade; o seu caracter é amavel, franco, terno; a sua caridade é sem limites, a auctoridade, a docura da sua palavra attraem. Vem para ser o mais infeliz dos mortaes e todos os seus prodigios são para os miseraveis.—Para inculcar os seus preceitos escolheu o apolo e a parabola, que gravemente se grava no espirito dos povos. Caminha pelos campos e dá lições.—Vendo as flores, exhorta os discipulos a ter fé na Providencia, que dá vida ás plantas e alegria aos passarinhos.  
Apresentam-lhe uma creança e elle exalta a innocencia.  
Sentam-se no sopé da montanha e tira dos objectos que o cercam com que instruir a multidão.  
A essa multidão pobre e infeliz consola dizendo-lhe: *Feliz aquelle que chora; felizes os que tem fome e sede.*  
A sua doutrina é ensinada a Samaritana na formosa imagem d'uma nascente d'agua viva.  
Depois a perseguição, o grande martyrio, a dolorosa via sacra.  
Assim, só respirando o amor de Deus, a verdade eterna e o amor dos homens, infinitamente superior ás vanglorias da fraqueza humana, vive entre dores e martyrios redimir o peccado original, inicio do mal na cruz ignominiosa no cimo do calvario e assim arrasta as suas virtudes e a sua doutrina e a imitação dos seus actos a humanidade,

que desde então se sente banhada de uma nova luz, adoraivel, mystica, toda paz, fraternidade e dedicação.  
E' esta luz que tem illuminado as almas boas através dos seculos!  
Assim brilha firmemente a cruz nobilitada do Salvador!  
Assim o mundo religioso se prostra ante a Resurreição e celebra este epilogo do grande drama da redempção, curvando-se, sincera e crente na fé, que conduz os homens á bondade universal, como necessário fim do seu modo de ser, d'a sua existência espiritual e da sua perfectibilidade!  
Este é o grande clarão que Christo deixou no Thabor e que ha seculos ainda não anda compreendido, pois que só pode esse clarão inspirar as almas puras, sinceras e leaes, as que se despem d'egoismo, as que no amor do proximo, sabem ver o grande bem, a grande verdade!  
Celebração sancta da nossa crencã, saudamos-te, Salve, Oh Christo resuscitado!  
Salve, humanidade redimida!

### O proximo numero do ALGARVE será de 8 paginas.

### Erros da semana

#### A gatinagem

Segundo nos consta, andam ahí pelo campo uns figurões, que a qualquer hora do dia assaltam casas e pessoas, ameaçando-as de morte quando porventura se não deixem roubar e ameaçando-as igualmente se porventura se resolverem a queixar-se.  
Não sabemos o que ha de verdade sobre o assumpto, mas julgamos indispensavel que a nossa policia se informe do que se passa e cumpra o seu dever.

#### Novo professor?

Tendo sido inaugurada, na Real Casa Pia de Lisboa, uma escola de empregados de hotéis, consta que vae ser nomeado professor da referida escola, apesar de não ter feito concurso, nem possuir as habilitações legais, o conhecido sr. Nicolau Canivari, importante influente henriquista d'esta cidade.  
Nunca imaginamos que o sr. Netto assim não escandalosamente quizesse beneficiar o seu socio politico.  
Pedimos providencias a quem competir.

#### Guarda a cadeia

Quem porfia mata caça, diz-se desde muito tempo, e é verdade.  
Ha quasi um anno que nós pedimos, apresentando razões de peso, que seja fornecida a cadeia d'esta comarca uma guarda militar, pois, tendo ella sempre presos de responsabilidade, a maior parte d'elles vindos de outras comarcas, era completamente impossível que fossem convenientemente vigiados só pelo carcereiro.  
Finalmente, fomos attendidos, pois, desde o principio d'esta semana que a cadeia é

devidamente vigiada por uma força militar.  
Ora ainda bem que acabou a grande vergonha de a cadeia da comarca de Faro não ter a guarda a uma força militar, tendo aqui a sua sede o 3.º batalhão do regimento d'infantaria n.º 4, e oxalá a não retirem breve, a pretexto da falta de soldados, como até aqui se dizia.  
**A misericórdia de Loulé**  
Ainda continua á frente d'aquelle estabelecimento de beneficencia o reverendo prior de Querença, que, seguindo a lei não pode exercer tal cargo.  
Remos, porém, que agora tudo mudará com a nomeação do sr. José Bernardo d'Aragão Teixeira, para administrador do concelho de Loulé.  
E o sr. José Teixeira intelligente e sensato e decerto não consentira n'aquelle abuso, pois, acima do tudo, tem um caracter recto e justo, que não permite desmandos nem illegalidades.  
Aguardaremos, pois, o procedimento do novo administrador que temos d'isso a certeza, agradada.

#### Cousas da policia

Vejo para esta cidade ha uns dois mezes, o actor Ramalheite, que se dispoz a dar, no theatro, 1.º de dezembro, que alugou alguns espectaculos com a sua tropa.  
Para isso mandou-se da respectiva licenca, que lhe foi passada pelo Governo Civil com data de 14 de janeiro.  
Deu alguns espectaculos, mas em 21 d'este mez recebeu a seguinte contra-fé, que é um verdadeiro mimo, sob qualquer ponto de vista que se encarar.  
Por mandado do sr. commissario de policia civil, fica intimado o sr. Luiz Antonio Ramalheite, woradador na rua do Prior n.º 10, para que, em vista do Theatro 1.º de Dezembro se não encontrar em condições de segurança e pela dificuldade de ali se manter a manutenção da ordem publica, não poder dar espectaculos no mesmo theatro, sob pena de procedimento legal, quanto assim o não cumprir.

Que nos dizem a esta contra-fé?  
Que tal acham aquelle a manter a manutenção da ordem publica?  
Mais pergunta-se: desde quando foi aquelle theatro considerado sem as devidas condições de segurança?  
Nós, com franqueza, não nos lembramos de ouvir dizer, que depois do espectaculo dado no dia 1.º de dezembro, se tivesse procedido a qualquer vistoria, na qual os peritos condemnassem o mesmo theatro. E, desde que não houve tal vistoria, nada ha que possa impedir o seu funcionamento, a não ser que os regulamentos estejam alterados, o que nos não parece.  
Por consequencia, temos que chegar á conclusão de que ha aqui abuso, que será bom acabar.  
E não venhamos com a desculpa de não poderem manter a manutenção da ordem, por que dão uma triste ideia da força que tem.  
Qual é a auctoridade que declara não poder manter a ordem n'um theatro, pequeno como o 1.º de dezembro?  
Vamos, mais um pouco de

circumspecção não faz mal nenhum.  
**O contra-progre...**  
Continuam os descontentes e, parece, já não ha meio de os chamar ao caminho. Ainda bem que se vão convencendo da triste figura que têm estado a fazer.  
Mas porque se não resolvem de vez a tonar se independentes? Que necessidade têm de estar sobre as ordens do sr. conselheiro?  
Façam se homens, andem!  
**Em pleno campo**  
O echo que aqui fizemos no passado numero, sob esta epigrapha, por um lapso esta escripto como dirigido ao nosso presado collega O Districto de Faro em logar de ser *Correio do Algarve* a quem nos dirigiamos em nossa resposta.  
Desculpe nos o collega local o engano, que aliaz não envolve desprimor nem para um nem para outro dos nossos citados collegas.  
**A victimia do mar**  
Mais um triste acontecimento entou a pobre familia maritima que morouja no mar para o sustento proprio e para o sustento publico.  
Uma canoã del Castro Marim, a Africana, acossada pelo vendaval virou-se mal alta da barra do Tavira, morrendo trez dos tripulantes.  
Um d'elles estava quasi salvo, mas ouvindo a voz do filho foi para lhe acudir largando a boia de salvação, infelizmente pae e filho agarrados um ao outro, afundaram-se no mar e li ficaram para sempre.  
Horiveis os dramas do mar!  
**Centenario de Herengano**  
N'esta cidade não se revela qualquer movimento que indique a celebração do frascimento do illustre homem de letras que tanto nobilitou a litteraria patria.  
Em todo o paiz vão fazer-se manifestações diversas, mas em Faro uma repelchível indifferença fica a deslustrar-nos dos nossos concidadãos!  
Não terá sido lido no Algarve o grande historiadór?  
**Menor abandonada**  
Appareceu nos na terça feira passada uma menor de 15 annos, filha d'uma familia de Loulé, que faltando-lhe a mãe ha pouco, foi abandonada ultimamente pelo pae, um consumado ebrio, vindo por isso para Faro, flada n'uns parentes que ainda aqui lhe restam, os quaes por seu lado também não a accetaram, vindo-se a infeliz na necessidade de dormir na rua se não fosse recolhida pelo sr. João do Pilar Mathias, typographo d'esta folha, onde ainda hoje se conserva com sacrificio d'aquelle e provisoriamente, enquanto não apparecer uma alma caridosa que a puxe para qualquer serviço ou as auctoridades não façam entrar na ordem o desnaturado pae, o que pedimos com insistencia.  
**E' durissimo**  
Ainda n'estes tempos se conserva o costume de remeter os presos de cadeia em cadeia, atravessando serras

e mais caminhos e fazendo pernitar estes presos e os seus guardas em terreolas sem nenhuma condição de segurança, nem de ligeira commodidade para estes infelizes.  
Um preso de Lagos por simples suspeita e sem condemnação foi ultimamente remetido para Lisboa gastando quarenta e tantos dias e soffrendo inclemencias elle e o seu responsavel.  
Quando no caminho de ferro viaja tanta gente de graça e com encargo para o estado, não é muito que aos encarregados se conceda este pequeno alivio nos seus trabalhos, quando hajam de ser removidos e mais tratando-se de presos sem condemnação.  
**A hydra**  
Alem das perseguições por motivo das associações secretas a hydra da revolução também anda a viajar pelos regimentos das provincias e as consequentes transferencias de militares suspeitos.  
Um Estremoz é em Evora, estão a fazer-se estas sindicancias aos regimentos ali aquartelados.  
**Bantos**  
A dissidencia no partido regenerador liberal que relatamos no passado numero, deu logar a varios boatos de ligações dos grupos fragmentados d'esse partido com outros da politica militante.  
Até no Algarve se teem formulado hypothèses que dão origem a boatos bem variados.  
Não nos consta que até hoje qualquer resolução definitiva haja sido deliberada em qualquer grupo ou partido.  
**Lyceu de Faro**  
Dizem nos de Lisboa que está enterrada e bem enterrada depois do discurso do sr. Netto, a pretensão dos algarves para ser elevado a central o lyceu nacional de Faro.  
Sr. ex.ª não pode demonstrar que o desejado melhoramento se faria sem encargos para o thesouro e d'ahi a repulsa dos governamentais para o pedido.  
Aqui voltamos pois a nossa opinião de que o que interessa a população escolar algarvia não é a elevação do lyceu de Faro a central, mas uma remodelação no regimen do ensino e alteração de programas com libertação do estudo das peias officiaes e independencia das disciplinas.  
**Um bello negocio!!!**  
A camara municipal de Faro foi superiormente auctorisada a trocar baldios municipais por terrenos particulaes, em commu.n accordo com os seus proprietarios, os quaes são necessários á abertura de ruas entre a estrada d'Olhão e a Avenida de Santo Antonio e entre a estação de Olhão e o Rocio de Santo Antonio e á ampliação do largo de S. Francisco, para cuja troca é dispensada a hasta publica.  
Isto é uma emburhada que não se entende!  
Não se percebe o que tenha a camara de Faro com a estação d'Olhão e o Rocio de Santo Antonio!  
Não se percebe em que razões de interesse publico se dispensa a hasta publica con-

tra disposições claras do código administrativo.  
Igualmente se não percebe como este arranjinho está composto de modo que n'elles aproveitam *exclusivamente* actuaes vereadores, os quaes também por disposição expressa do código administrativo não podem ter contractos com a camara a cuja vercação pertencem!  
Observemos como tudo isto se compõe e diremos ao publico de nossa justiça!  
**Subscrição condicional**  
Em homenagem á verdade é preciso esclarecer as condições em que os srs. Justino Lucio Ferreira Chaves com 400.000 réis e os srs. João Celorico Drago Flores com 100.000 réis, prometteram subscrever para as despesas da construção das salas no lyceu d'esta cidade.  
Consta-nos que tal offerta só os offerentes tornam efectiva se a elevação de categoria do lyceu for decretada antes de começar o proximo anno lectivo.  
Parece nos de muita necessidade que os referidos subscritores façam de uma maneira authentica estas declarações, ou se são incondicionaes as suas offerendas.  
**Imprensa**  
Recebemos a visita do nosso collega *A Folha Nova*, que em Reguengos vê a luz da publicidade.  
Agradecendo a visita do novo collega gostosamente estabelecemos a permuta.  
**APOIADO**  
Ha muito tempo que não vemos iniciar se um movimento mais sympathico e de mais largo alcance para os interesses da provincia, do que aquelle que se organisou com a ideia de solicitar dos poderes publicos que seja dada a categoria de Central ao lyceu de Faro.  
De varias terras a garvias chegam adhesões moraes e materiaes; os nossos representantes em côrtes estão dispostos a pugnar no parlamento e junto do governo por tão importante melhoramento provincial.  
Em Faro é o assumpto dominante no meio academico, no seio das familias e nos centros de conversação. E, coisa notavel, todas as entidades politicas da nossa provincia, proeminentes nos diversos partidos, fizeram a promessa de coadjuvar e perflhar a iniciativa das commissões que trabalham para tão util melhoramento.  
Mas ha mais, já, do que prommetimentos, pois que sabemos que uma conferencia se realizou com o ministro do reino ficando assegurado pelo sr. conselheiro Dias Costa que o governo patrocinava a pretensão algarvia.  
Não ha, portanto, a receiar opiniões encontradas, luctas de interesse, ou rivalidades politicas e locaes, em acção. E assim deve ser: nem se comprehendia que outra forma houvesse de realizar a maior aspiração d'esta formosa provincia.  
A densidade da sua popu-



lação e a enorme distancia a que fica dos lyceus centraes já eram motivos sufficientes para dotar o districto de Faro com um estabelecimento de ensino secundario, completo.

Mas se attendermos á percentagem de alumnos que o Algarve fornece ás escolas superiores, veremos que este districto nunca deveria ter sido esquecido na distribuição dos lyceus centraes. Quem observar a frequencia do lyceu d'esta cidade verá que as cinco classes estão quasitodas divididas em turmas porque a população escolar de trezentos alumnos, aproximadamente, é mais do que dupla em relação ao numero regulamentar para cada aula.

Quer isto dizer que, se tivéssemos dois lyceus, elles seriam mais frequentados do que alguns d'outros districtos o que provaremos com dados estatísticos.

Mas esta laboriosa população que tanto se esfalha na buta dos seus campos onde as estiagens são successivas; que na sua extensa costa arisca milhares de vidas e grossos capitaes escasseando-lhe serviços de salvamento, sem balisagens nos portos, sem pharolagem; esta provincia que não emigra antes de pagar o tributo de sangue, que não regateia as contribuições nem queima recebedorias ou repartições de fazenda, ainda tem de atirar para longe os seus filhos para receberem a educação que o lyceu lhe não pôde dar.

Não basta que paguemos para a instrução primaria bastantes dezenas de contos a mais do que custam as escolas que temos, senão termos ainda o gravoso sacrificio de exportarmos para Lisboa ou Coimbra creanças na idade em que tantos ainda carecem da influencia paternal!

O estado como que monopolizou o ensino secundario, e com razão, porque assim lhe imprime uma uniformidade e fiscalisação absolutamente indispensaveis. Mas desde que isso se legis'ou, a população escolar cresceu prodigiosamente em todos os lyceus, e em taes proporções que em Lisboa, onde ha deses seis annos existia apenas um lyceu, ha hoje 3 do sexo masculino e um do feminino. Ora se em Lisboa quadruplicou a frequencia, outr' tanto aconteceu nas provincias; e em Faro por esse motivo ha muitos annos que se reconhecia a necessidade de abandonar o antigo lyceu. infecto e escuro, onde os alumnos não cabiam, deu-se-lhe novo edificio, melhor onde todos tem lugar, mas attendeu-se só á capacidade material, á arrumação humanitaria e hygienica de professores e discipulos que até então era cruel.

Mas quanto á elevação scientifica, quanto ao limite de materias professadas no estabelecimento escolar esse ficou; é o mesmo lyceu n'outra rua.

E' contra esta anomalia a que bem pôde chamar-se injustiça, que o corpo decente do lyceu constituido em commissão a que preside o seu reitor, e uma commissão de academicos sob a presidencia de professor sr. Aragão, resolveram lutar afanosamente, solicitando e atraindo á defeza d'essa causa todos os elementos que possam somurar o esforço necessario para conseguir do governo e do parlamento que o lyceu de Faro tenha a categoria de Central.

Não resultará d'ahi augmento de despeza para o estado porque o accrescimo que houver será coberto pelos municipios da provincia, e d'ahi deduzimos que terá a approvação do parlamento.

Já este jornal offereceu as suas columnas ás commissões que tratam do assumpto, e incondicionalmente o encontram

aseu lado, como o está toda a imprensa do Algarve, para a defeza de tão util melhoramento.

Não haja pois desfallecimentos, porque as boas causas vencem-se sempre.

A REPRESENTAÇÃO QUE HA-DE SUBIR ÀS CAMARAS PEDINDO A ELEVAÇÃO DO LYCEU DE FARO A CENTRAL É DO THEOR SEGUINTE:

Senhores Deputados da Nação portugueza:

A reforma de instrução secundaria de 1895 dividindo os lyceus do reino em duas categorias, nacionaes-centraes e lyceus nacionaes, reduzindo os estudos secundarios, n'estes ultimos a cinco classes, curso complementar, veio prejudicar enormemente os interesses dos habitantes d'esta provincia, postergando-lhes direitos que, pelas suas circumstanciaes especiais, nos parecem altamente attendiveis.

Pela carta de lei de 22 de junho de 1898, foi o governo auctorisada a elevar a centraes 4 lyceus do reino, em trando n'este numero, os de Vizeu e Evora. A experiencia de 15 annos prova-nos que o lyceu de Faro tem incontestavel justiça para ser elevado á mesma categoria. A sua população escolar superior em 150 alumnos á do lyceu de Evora, que apenas tem 149, e não inferior á dos lyceus de Vizeu e até de Braga, não contando, n'este ultimo, as bifurcações da 6.ª e 7.ª classes, indica-nos claramente que, elevado este lyceu a central, ser-lhe-ha superior em frequencia. E' sobremaneira notavel que a frequencia reunida dos tres lyceus do Alemtejo não excede a de Faro em 80 alumnos. Esta provincia que é uma das excepções na riqueza publica do paiz, pois que por si tem uma exportação superior de 2.000 contos á importação e que por este facto contribuiu largamente para o fomento nacional e que é sem duvida uma das que mais concorre para a receita do Estado, impoz se-lhe a dura necessidade de mandar educar os seus filhos em lyceus centraes distantes; situação gravosa para uns e impeditiva para outros. As camaras municipales d'este districto, compenetradas da imprescindivel necessidade da elevação do lyceu, deliberaram contribuir o excesso da despeza, que d'este facto resulte. E nós, Senhores Deputados da Nação Portugueza, usando do direito que nos confere a Carta Constitucional, vimos, perante Vossas Excellencias representar que o instituto secundario, onde se educam os nossos filhos, seja collocado em condições eguaes áquelles que, servindo provincias mais felizes, podem, nos seus, ministrar educação secundaria completa, e por isso pedimos que o lyceu de Faro seja elevado a central, nos precisos termos da citada carta de lei de 22 de junho de 1898.

Faro, 14 de março de 1910.

Para o fado corrido

A proposito do monumental discurso do sr. Ferreira Netto, na camara dos deputados.

MOTE

O senhor Netto falou!! O' qual illustre deputado! De tal forma s'avioi, Que falou mesmo caládo!

GLOSA

N'apparencia tão bondoso Para os homens atrahir, Tem artes d'os seduzir Fazendo se 'sp'rituoso! E' no seu todo vaidoso Na politica já 'stacou Nem o Nicola o livrou De nas cambras ir falar! Para tudo incallistar O senhor Netto falou!

Talvez para se distrahir,

Se tem a mente exaltada, Esquecendo a fé jurada, Seu partido quiz trahir! Só chefia quer fruir, Embora sempre calado, Nas tristes horas do fado, Com varias maquinações, De sucia c'os aragões, O' que illustre deputado!

Na ramagem mais sombria Os rouxinoes fazem ninhos Onde criam seus filhinhos, Cantando com alegria! Alegre, sem zombaria, Tambem seu peito ficou, Seu discurso o alegrou, Té dar-lhe cabo da bola... Que a pedidos do... Nicola De tal forma s'avioi!

S'elle possui o condão, O talismã, a magia De aos tristes dar alegria, Alento e consolação! O mais sombrio macacão Fica logo aterdoado. Quem não ficará pasmado, Sem sentir prazer, desejos, De escutar os taes harpejos, Que falou mesmo caládo?!

Chiquito Canivari

Monte-Pio Nacional

O relatório e contas da direcção e pareceres do conselho fiscal d'esta associação de soccorros mutuos, com sede em Lisboa, acaba de ser distribuido pelos socios.

CONSELHEIRO PEQUITO

Esteve n'esta provincia na semana finda o sr. conselheiro Rodrigo Affonso Pequito ministro do estado honorario e lente do Instituto Industrial, que tem visitado as terras principaes, applicando principalmente a sua investigação ao conhecimento das industrias a que se applica a actividade algarvia. Visitou em Portimão os estabelecimentos industriaes do sr. Judice Fialho; em Lagos as fabricas de conserva de peixe e em Silves a importante fabrica de cortiça e rolhas do sr. Conde de Silves.

Conjuntamente o illustre viajante tomou conhecimento de algumas praias de barlavento, detendo-se na praia da Rocha que muito apreciou.

Até Silves foi elle acompanhado pelo nosso collega de redacção Luis Mascarenhas, seu antigo condiscipulo e amigo pessoal e pelo sr. José Marques Ferreira, aspirante da alfandega de Portimão.

Na quarta feira á noite chegou s. ex.ª a esta cidade de onde destacou, depois de ter visitado os arredores com o sr. Ferreira Netto, para Tavira e Villa Real de Santo Antonio, regressando no rapido de sexta feira á sua casa em Lisboa.

O nosso illustre hospede foi muito bem impressionado da nossa provincia.

O SARAU NO QUARTEL

Foi realmente brilhante o sarau promovido pela corporação dos sargentes do 3.º batalhão d'infantaria 4, alojado n'esta cidade, que se realizou no domingo no quartel de S. Francisco, solemnizando o juramento da bandeira.

A concorrência foi enorme e distincta, enchendo por completo o vastissimo salão onde se realizou o espectáculo.

Quanto a este, diremos que excedeu a nossa expectativa, pois as tres comedias que se representaram, não só agradaram pela sua escolha, como pelo seu desempenho, que foi superior. Todos os interpretes se portaram bem, dizendo com facilidade e muita graça os seus papeis; não deixaremos, porem, de especialisar o sargento Coelho, que se nos patenteou um comico mi-

to distincto, dando grande relevo aos seus diversos papeis.

Não podemos occultar que notámos que as tres comedias foram ensaiadas com esmero o que não admira, sabendo-se que se encarregou d'essa parte o nosso velho amigo João Arouca, que não tem quem o exceda nos segredos da arte.

Removamos os nossos agradecimentos pelo convite que nos foi dirigido e pela fórma amavel como fomos tratados pelo sargento-ajudante, sr. Palma Ribeiro, que a todos captivou com a sua gentileza.

NOTICIAS VARIAS

Pela sr.ª D. Alexandrina da Fonseca Salter foi pedida em casamento para seu filho, Eduardo da Fonseca Salter de Sousa, a sr.ª D. Marianna Basto Mascarenhas, filha mais velha do sr. José Antonio Vasco Mascarenhas.

—Tem passado bast ante incommodado o sr. capitão Antonio Palermo de Oliveira, que foi ha dias victima d'umas queimaduras n'um incendio que houve em sua casa. Estimamos as melhoras.

—Esteve em Faro o sr. dr. José Frederico Côrtes Menezes, distincto medico municipal em Albufeira.

—Está em Faro com seu marido, a sr.ª D. Rosa Fernandes d'Almeida Liborio.

—Regressou da capital o sr. dr. João Franco Pereira de Mattos.

—Foi a Lisboa passar as festas o sr. Eduardo Falção.

—Estiveram em Faro, S. Braz e Loulé os srs. José Vassallo e Henrique dos Santos Vassallo, de Vendas Novas.

—Na primeira quinzena de abril começaram em diferentes pontos do paiz umas conferencias sobre assumptos que se prendem com a nossa marinha de guerra.

—Tem feito muitas as familias que tem visitado esta cidade aproveitando os bilhetes de excursão que este anno a direcção dos caminhos de ferro do sul e sueste estabeleceu para esta provincia.

—Está em Lisboa o sr. dr. Bethencourt Athayde, juiz de direito da comarca de Loulé.

—O sr. dr. Marreiros Netto, sua esposa e filhos, encontram-se no Algos.

—Desde 15 do corrente começou a permuta de cartas e caixas com valor declarado entre Portugal e os Estados Unidos da America do Sul (Brasil) tendo os portes seguinte:

Cartas, além do porte, premio do seguro por cada 60\$000 réis ou 300 francos, 40 réis.

—Foi o maestro Luz Junior, que, com elementos de Lisboa, a Montemor-o-Novo foi fazer as solemnidades da Semana Santa na igreja do Calvario, d'aquelle importante villa.

—Parece que para a recepção do novo prelado de Portalegre, sr. D. Antonio Montinho, se farão n'aquella cidade alemtejana festejos imponentes.

—O Bando de Portugal distribue este anno dez por cento de dividendo.

—O cardeal Netto, ex-patriarcha de Lisboa esteve celebrando as festividades da Semana Santa em Braga.

—Estiveram em Villa Real de Santo Antonio os srs. dr. Joaquim da Ponte, Raphael Pinto, capitão Viegas e Eduardo Falção.

—Seguiu para Lamego o tenente da guarda-fiscal da secção de Villa Real de Santo Antonio o sr. Lopes Mascarenhas.

—Estão a concurso os logares de medico e parteira em Loulé, o primeiro com o ordenado de 350\$000 réis e o segundo com o ordenado de 100\$000 réis.

—O logar de continue da camara municipal de Lagos está a concurso com o ordenado de 57\$600 réis.

—Vae ser aposentado o professor de Caçopo sr.

José Affonso dos Santos Fonseca.

—Distiu do concurso á escola de instrução primaria de Cacella a sr.ª D. Eulalia das Dors Costa.

—Pedi a sua promoção á 1.ª classe, e vae ser-lhe concedida, a distincta professora de esta cidade a sr.ª D. Gertrudes Emilia Valle.

—Soliciton 90 dias de licença a professora ajudante da escola de Lagos sr.ª D. Maria de Nazareth de Santa Cruz e Brito.

—Está excitando muito a curiosidade do publico o caso do governo ter invadido os pagos do concelho de Lisboa e feito accender luminarias contra disposição expressa da veresão.

—A esposa do sr. Manuel dos Santos, de Portimão, soffreu o incommodo de lhe haver pegado fogo ao fato quando, com uma sua creada, aquecia n'uma lampada d'agua um caldo para sua filha doente.

—Foi pedida em casamento pelo sr. Joaquim Fernandes, engenheiro machinista, a menina D. Anna da Gloria Nunes, de Portimão, cunhada do sr. José Pearce de Azavedo.

—Está em Faro no serviço da esquadrilla fiscal o guarda marinha sr. Costa Peters, concluindo o tirocinio que lhe falta para o exame de tenente.

—Em S. Braz d'Alportel foi distribuido pelo centro escolar D. Manuel II, um bodo a 200 pobres, constando de bacalhau, pão, arroz e 100 réis em dinheiro.

—Tem estado n'esta cidade, inspecionando a recebedoria o sr. conselheiro Silvino da Camara, inspector geral do thesouro, o sr. João Bento da Cruz, escrivão de fazenda em Portimão, Jacintho da Cunha Parreira, 3.º official de fazenda e um 2.º aspirante addido á inspecção geral do thesouro.

—O sr. Teixeira de Sousa tem continuado a ser muito festejado nos novos districtos que tem visitado, Coimbra e Vianna do Castello.

—Estiveram na sexta-feira em Portimão os srs. João Chaves e Justino Chaves, d'esta cidade.

—Tem estado n'esta cidade o sr. Antonio Eduardo Macedo Ortigão.

—Retirou d'esta cidade o sr. dr. Ferreira Guimarães, meretissimo juiz de direito em Moura.

—Tem estado doente o sr. Constantino Bivar Cumanão. Desejamos-lhe as melhoras.

—Veio a Faro passar as festas o sr. José Augusto Barros, sobrinho do sr. dr. Virgilio Inglez.

—Está completamente restabelecido dos seus incommodos o sr. Abreu Marques, delegado do thesouro n'este districto, com o que muito folgamos.

—Foi promovido a capitão o tenente Paulo Paleta, da guarda fiscal em Lagos.

—Regressou de Lisboa o sr. Garcia Biker, commissario da união dos viticultores em Lagos.

—A epidemia grippal tem atacado este anno muitas povoações do Algarve.

—O actual ministro da fazenda, disse que pensa em tirar a cobrança coerciva das contribuições do estado ás repartições de fazenda, entregando-as aos juizes de direito.

—A direcção do Club Farense offerece um premio á dama que hoje no baile de têtes que alli se realiza se apresentar com melhor penteados.

—Segundo o costume, a procissão de sexta feira, organizada pela irmandade da misericórdia de Faro, apresentou-se com o ceremonial e compostura dos mais annos, que tem sempre muita impopencia entre as ceremonias do culto da Semana Santa.

—Foi preso em Portimão um rapaz chamado Ruy das Neves a quem se attribue o motim

que se levantou no animatographo d'aquella villa contra os priores de Aljezur e de Odeixe, apodados de jesuitas pelo povoem.

—Regressou de Lisboa o sr. engenheiro Carlos Alborn.

—Esteve na quinta feira em Faro o nosso presado collega do Noticias de Loulé, rev. Manuel Basilio Corrêa.

—Está aberto concurso para um logar de guarda da policia civil d'esta cidade.

—Veio visitar os seus paes em Olhão o 2.º tenente da armada sr. Manuel Alberto Soares, ajudante de ordens do ministro da marinha,

Morre o pae e nasce o filho

Deu-se esta triste coincidência na terça-feira ultima. O marido ainda um rapaz novo e um honrado trabalhador, o sr. Francisco Majua, amejoiro, falleceu na noite, ás 8 horas e a mulher que pertence á conhecida familia dos Farturas d'aqui, teve o filho ás 2 horas da madrugada do dia seguinte. A pobre ainda hoje ignora esta fatalidade, que só lhe tencionam participar quando estiver livre de perigo. Triste coincidência!

A excursão ao Algarve

Deixou uma impressão muito grata na nossa provincia a resolução tomada pelo conselho de administração dos caminhos de ferro de Estado, organisando o serviço de excursão a esta provincia pelo qual ella pode ser visitada por grande numero de pessoas do norte que a desconheciam e d'aqui sahiram tão agradados das bellezas dos nossos campos e das nossas praias e dos variados ramos de industria que na nossa provincia se exercem.

Por essas terras era bonito ver grupos de viajantes, todos elles mais ou menos bem humorados na diversão que lhes foi facultada.

A' praia da Rocha em Portimão houve uma densa romaria.

Secundando a iniciativa do conselho de administração, todos os habitantes da nossa provincia prestaram aos visitantes o seu melhor agrado facilitando-lhes e acompanhando-os nas visitas aos locais de atracção.

Nos hotéis, sobretudo, n'uma nitida comprehensão da necessidade de atrahir, constanos que o bom humor no carinho da hospedagem e uma recta remuneração de serviços prestados não alterando os preços usuaves foi rigorosamente observado.

Conta-se que na proxima epocha das praias, nova excursão d'esta especie seja organizada, desenvolvendo-se este systema de communicações tão util e proveitoso para a nossa provincia.

NECROLOGIA

Barbosa Magalhães

Falleceu em Lisboa este illustre advogado e funcionario a quem todas as folhas de Lisboa tem merecidos elogios que acompanhamos porque também tivemos as relações pessoais do illustre finado.

Era sobrinho do nosso dilecto amigo o sr. Conde do Cabo de Santa Maria, que muito sentiu a morte d'este seu estimado parente e amigo.

Falleceu em Coimbra o estudante do lyceu, Raul Raposo Liz Teixeira, filho da sr.ª D. Maria Castello Raposo Liz Teixeira, viuva do malogrado juiz d'Olhão dr. Arnaldo Metello Liz Teixeira, que durante muitos annos conviveu na sociedade de Faro que lhe tributava merecida sympathia.

A' angustiada mãe e a toda



familia, especializando o sr. João Alexandre da Fonseca, tio do infeliz academico fallecido, aqui conseguimos a nossa participação em tão profundo desgosto.

Falleceu esta semana n'esta cidade a sr.ª D. Firmina Judice Costa, irmã estremeçada da sr.ª D. Anna Judice Carneiro, viuva do nosso malgrado amigo Luiz Carneiro, agronomo que foi n'este distrito, irmã tambem do fallecido delegado do thesouro Antonio Maria Judice e do sr. Bernardo Maria Judice Costa, que rasi e aualmente entre nós.

A' desolada familia os nossos sentimentos.

**THEATROS**

**THEATRO CIRCO**

A empresa Lima que não se tem poupado a despezas e esforços para dar ao publico farense noites de agradavel distração, continua a exhibir na bella casa de espectaculos *Theatro Circo*, lindas fitas de arte e numeros de variedade de grande successo.

Esta noite, com o pomposo programma apresentado, será certamente á cunha a enchente.

**CORRESPONDENCIAS**

**S. Braz d'Alportel**

Vemos entrar a primavera sob os melhores auspicios; nunca aqui a vimos dando-nos melhores esperanças, nem tão intercededora, tão carinhosa, tão cheia de confortos. Um dia lindo, limpida a atmosfera, o sol enviando-nos o seu beneficio calor e a caridade estendendo as suas azas maternas sobre 300 pobres, 300 necessitados, infelizes a quem tudo falta, a quem a desigualdade social torna muitas vezes mais rancorosos amigos do alheio.

Em fevereiro foi distribuido pelo direcção do centro republicano, esmola de um anonymo, um budo a 100 pobres e, logo pensámos que pela Páscoa, o centro monarchico distribuiria pelos pobres seus protegidos, e a prova de que não nos enganámos ali a temos hoje.

Tambem na quinta-feira é, como de costume nos mais annos, offerecido por um nosso amigo o almoço em sua casa aos 13 pobres do Lava-pés.

Abençoadas divergencias politicas e bem haja quem no conforto do seu lar não se esquece dos desprotegidos da sorte.

—Estudantes e empregados publicos são as classes que mais estragam a folha e pergunta dos feridos e, por isso, já ali vimos ha dias os nossos estudantes, que, desde as poeticas margens do Mondego ás aromaticas margens do rio de Faro, vem de visita a suas familias.

—Tem estado doente com um forte ataque de gripe o nosso amigo sr. Virgilio de Passos.

Que se restabeleça em breve são os nossos votos.

te concelho na extensão de 333 metros, comprehendendo terraplenagens e pavimento.

A base da licitação é de 300\$000 réis e o deposito para licitar de 7\$500 réis o qual será elevado a 5% da importancia da adjudicação.

As condições, projecto e caderno de encargos estão patentes n'esta secretaria.

Paços do Concelho de Castro Marim, 17 de março de 1910.

O Presidente, *Jacinto E Celorico Drago*

**LETTRA**

Perdeu-se uma do valor de réis 100\$000, accete por Augusto Duarte, residente n'esta cidade, com a data de 2 de fevereiro e reconhecida pelo notario Neves, d'esta mesma cidade. Pede-se ás pessoas que a acharem, a entregarem ao saccador, Antonio da Torre, morador em Faro.

**MERCEARIA**

Trespasa-se uma n'esta cidade com respectiva armação e diversos utensilios, em muito boas condições, e bem situada na rua de Santo Antonio, 81-91 á Pontinha. Quem pretender dirija-se á mesma.

**FILTROS MALLIÉ**

Vendem-se em casa de F. J. Pinto Junior e C.ª FARO. Devido a uma grande compra que fizemos, estamos habilitado a vender estes filtros por um preço mais barato que qualquer outra casa. Sabendo-se que a agua é um vehiculo de molestias infecciosas todos deve adquirir um d'estes tão recommendados filtros para a depurar.

**Machina de barbear "A Gillete"**

Não fere—dá grande economia—é d'uso facil. Vende-se com 10 laminas, pelo preço de 4\$500 réis. É a unica casa que vende estas machinas por este preço, F. J. Pinto Junior e C.ª—FARO.

**VENDE-SE**

Uma horta constando de terras de semeadura, pomar e outro arvoredo, casas de habitação e para caseiro e terras de sequeiro annexas com figueiras e amendoeiras, fica junta á estrada da Nossa Senhora da Saude e a 400 metros d'esta cidade.

Trata-se com José da Silva Delrisco,—Faro.

**PIANO**

Vende-se, inglez do auctor Tleinman & Sons—Construção solida, grande formato e em estado de novo. N'esta redacção se diz.

**Pipas**

Vendem-se, arqueadas de ferro e em bom estado. Rua D. Francisco Gomes 49-51—Faro.

**EDITAL**

**A Camara Municipal de Faro**

Faz saber que, em portaria do Ministerio das Obras Publicas, Commercio e Industria de 9 de dezembro ultimo, foi designada a letra S para servir desde 1 d'abril proximo futuro até 31 de março de 1911 nos afilamentos de todas as medidas e instrumentos de pesar e medir.

Pelo que, e de conformidade com o disposto no decreto de 23 de março de 1869, é designado por esta Camara o periodo que decorre do dia 1 do referido mez d'abril até 30 de junho do corrente anno para ter logar os afilamentos de balanças, pezos e medidas do systema legal que se devem uzar em todos os estabelecimentos d'este concelho.

As pessoas, pois, que pretenderem aferir balanças, pezos e medidas deverão dirigir-se para este fim desde 1 a 20 do mencionado mez á aldeia de S. Braz, e desde o dia 21 a 30 do mesmo mez á aldeia de Estoy, ficando destinados os mezes de maio e junho para os restantes afilamentos que se deverão effectuar na respectiva officina situada na Travessa Rasquinho d'esta cidade.

A Camara previne as pessoas acima mencionadas de que as balanças, pezos e medidas, aferidas n'outros concelhos, não ficam dispensadas do afilamento n'aquelles em que se empreguem e que, findo que seja o prazo marcado, se procederá a rigorosa correção, afim de se apreenderem os pezos, medidas e balanças que não estejam aferidas e se rem impostas aos transgressores as multas respectivas.

E, para que chegue ao conhecimento de todos e se não possa alegar ignorancia é o presente edital publicado nos jornaes d'esta cidade e affixado nos logares publicos do costume.

Faro, 17 de março de 1910.

Servindo de presidente

O Vereador

*Padre João Ignacio Taavres.*

**CASA DE MUITOS ARTIGOS**

**Commissões e Consignações**

Com este titulo acaba de abrir ao publico um bem montado estabelecimento de artigos e generos de grande utilidade, por isso o seu proprietario convida os seus amigos e o respeitavel publico em geral a visitar a sua exposição permanente, para assim se certificarem de que ninguem vende mais barato nem expõe artigo superior, sendo os preços eguaes aos de Lisboa.

Encarrega-se de mandar vir de Lisboa, Porto e do Estrangeiro tudo quanto o cliente deseje, por uma modica commissão. Compra e promove a venda de todos os generos do Algarve. Revende generos de mercearia, ferragens, miudezas e uma infinidade de artigos que pela sua grande variedade e quantidade se torna impossivel descrever.

**BRINDE PERMANENTE**

5%. Sobre todas as compras feitas pelos socios da ASSOCIAÇÃO DE SECORROS MUTUOS PROTECTORA DOS ARTISTAS DE FARO, mediante apresentação da caderneta

Encarrega-se de todos os assumptos de justiça e repartições publicas, com toda a brevidade, seriedade e zelo, taes como: habilitações, inventarios, separações, liquidações de espólios, etc. Trata de recursos em tribunaes, recebimentos de dividas, fóros, pensões, juros de inscrições, etc. Aceita representações de casas commerciaes e industriaes, nacionaes e estrangeiras.

Negocia concordatas e dá informações sobre todas as firmas do Algarve. Correspondentes em todas as comarcas do Reino. Redigem se todos os documentos e representações aos diversos poderes do Estado, bem como se elaboram quesequer trabalhos literarios e se executam traducções das linguas franceza e ingleza.

**JOSE MARTINS DA CUNHA** (antigo solicitador)  
RUA 1.ª DE DEZEMBRO, 22 A 26 (ANTIGA CASA BELMARÇO)

—FARO—

**F. J. PINTO JUNIOR & C.ª**

SUCCESSORES DE FRANCISCO J. PINTO  
Casa fundada em 1871

Estabelecimento de ferragens, drogas, tintas, vidros, louças nacionaes e estrangeiras, louça de ferro esmaltado e alumio, candieiros, jerrros, crystaes, papelaria e artigos

**BANDEIRA & RAMOS**

Socios da Sociedade Pharmaceutica Luzitana  
Successores da pharmacia Pires  
**Fundada em 1805**

A primeira onde se preparou  
a tizana de José Maria de Assis  
RUA D. FRANCISCO GOMES, n.º 40-42-44  
FARO

Importadores directos das mais acreditadas fabricas nacionaes e estrangeiras

Fornece Tizana a quem a precisar

Depositarios no Algarve das Aguas da Curia, de Verin, de Entre-os-Rios de S. Vicente e muitas outras, e dos afamdaos sabonetes Persian.

Especialidades pharmaceuticas nacionaes e estrangeiras. Fornecedor completo para farmacias, hospitales e laboratorios

Productos photographicos garantidos

Acceitam commissões e consignações em todas as classes de artigos

Bandeira & Ramos—co-proprietarios da *Tabacaria Central*, uma das melhores mais couhecidas e afreguezadas.

Completo sortimento de artigos de escriptorio, livros de estudo, romances, tabacos nacionaes e estrangeiros e tudo que diz respeito a este ramo de negocio

Novidades literarias. Bilhetes postaes illustrados  
43—R. D. FRANCISCO GOMES—45  
FARO

**OFFICINA**

DE ESCULPTURA E CANTEIRO DE

José Maria Paulino Fernandes

N'esta antiga e acreditada casa executa-se todo o trabalho que diz respeito á sua arte.

Jazigos, campas, lapides, marmores nacionaes e estrangeiros para moveis, lavatorios e bancadas para barbeiros, frentes para estabelecimentos, ornamentações para edificios e cantarias de todas as qualidades para obras.

As habilitações theoricas e praticas do proprietario d'esta officina adquiridas na Academia das Bellas Artes e nas melhores casas de Lisboa, assim como do pessoal que a compõe são garantia segura de uma execução artistica e esmerada de todos os trabalhos que lhe sejam confiados.

Preços sem competencia  
Rua Conselheiro José Luciano de Castro.  
Proximo da estação do caminho de ferro  
FARO

**MOTORES**

Ha para vender dois motores a gás pobre da força de 40 a 45 cavallos com o respectivo gerador e gazometro; tudo em bom estado.

Tambem se alugam, bem como a casa onde estão montados, deposito de carvão, forja e um espaçoso terreno annexo.

Trata-se na Fabrica de Moagens Farense.

d'escriptorio. Leitos e lavatorios de ferro, Oleados de cortiça para chão, Oleados para mesas, Tapetes para chão e mesa, Campanhas e todos os pertences para instalações electricas, Cimento portland, Mosaicos e Azuleijos.

**Sempre grande e varia do sortido de objectos proprios para brindes**



# COLCHOARIA TORRES

RUA DE SANTO ANTONIO, N.º 92 A 96

## FARO

Previne os seus ex.ªm freguezes que chegou a este estabelecimento um bom sortimento de camas de ferro de todas as qualidades, as quaes vende por preços que a todos convêm Colchoarias completas com bonitos padrões, Lavatorios completos.

Fornecer qualquer encomenda com toda a rapidez.

## GRANDE PECHINCHA!!

Camas completas vende-se com 10% de abatimento da tabela, condusão gratuita para a cidade. Summauma o que a de melhor a 800 réis o kilo

## É APROVEITAR!!



### F. D. TAVARES BELLO JUNIOR

AVALIADOR OFFICIAL

Ouivesaria Tavares Bello & Filho

OURIVES FABRICANTES

Casa fundada em 1850

R. D. Francisco Gomes, 15 17 e 19

Neste estabelecimento o mais antigo do Algarve, encontra-se um variado sortimento em objectos d'ouro e prata, que se vendem por preços baratissimos, assim como ouro e prata para bordar, galões para militares ocultos, etas, campainhas electricas, etc., etc.

Temos officina onde se executam todos os trabalhos pertencentes a sua industria.

PREÇOS MODICOS

## GRANDE LIQUIDAÇÃO DE MOBILIAS

NA

### MARCENARIA DE A. S. MENDES

45-47--R. DE SANTO ANTONIO--49-51

## FARO

Neste estabelecimento, o mais acreditado e antigo da provincia, encontrará o publico, em variados estylos, um vasto sortimento de mobílias enceradas, em carvalho e nogueira, assim como polidas, em mogno, por preços sem competencia, de construcção solida, e perfeita garantida.



Exito incomparavel

## Sapho, a domadora

Por JANE DE LA VAUDÉRE

Versão de Ribeiro de Carvalho e Moraes Rosa

Episodio pathetico cuja acção se desenvolve entre artistas de feira: domadores e acrobatas.

Em Neuilly, a grande feira parisiense onde se inicia o intenso drama. Paixão brutal que termina em tragedia é o entreccho encantador d'esta obra. Delicia e commove, encanta e enterneca aquelle amor infeliz que nascido d'um capricho se fortalece pela affeição enorme que une dois amantes até elevar-se ás culminancias d'uma paixão fatal.

Com magnificas gravuras, impresso em levisimo papel inglez, é um volume elegantissimo que pelo preço de

800 réis, brochado

pode ser pedida á

"A Editora"—Conde Barão, 50—Lisboa

Rio de Janeiro, S. Paulo, Bello Horizonte

Á venda em todas as boas livrarias



## PORQUE TOSSIS?

Usai as Pastilhas Benzoadas que vos curam immediatamente a tosse bronchite e a rouquidão.

40 annos de exito!  
Caixa 200 réis.

Depositario em Faro  
Antonio Martins Paula  
Pharmaceutico

Deposito geral, pharmacia Rodrigues & Ferreira—Porto.

## TIZANA

DE

JOSÉ MARIA DE ASSIS

"Extractificada,,

Preparação especial do pharmaceutico

### BASILIO CORREIA

Para uso dos doentes de syphilis que não podendo occorrer a Faro, se queiram tratar pelo processo do dr. CUMANO.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Basilio & Teixeira

28, RUA DE SANTO ANTONIO, 39

## FARO

## Antonio do Carmo Bentes

Constructor de gazometros, apparatus purificadores e candieiros para acetylene.

Gazometros authematicos, os mais facies, praticos e economicos até hoje conhecidos.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Rua Azavedo Coutinho

## FARO

## Consultorio Medico Cirurgico

### CANDIDO DE SOUSA

Formado pela Escola de Lisboa e com os cursos especiaes de Hygiene, Ophtalmologia e Bacteriologia.

Clinica Geral Operações

Especialidades: Doenças dos olhos, bocca e dentes. Dentes artificiaes.

Das 11 á 1 hora, excepto aos domingos

LARGO DO PÉ DA CRUZ

## FARO

## Francisco dos Santos Correia

Deposito de farinhas, arroz, cereaes e outros generos  
Compra amendoas, azeite e outros productos

5-RUA DE S. PEDRO, 7  
10 FARO

### ANTONIO BARBOSA

ANTIGO INTERNO DO HOSPITAL DE S. JOSÉ, DE LISBOA.

Consultas Medicas, das 10 ás 12 horas da manhã.

Chamadas a toda a hora.

Pharmacia Eusebio

## CARBORETO

De 1.ª qualidade com grande economia no consumo. Vende

Manuel F. Alvaro Junior

Rua de S. Mamede, 89

## LISBOA

Para quantidades superiores a 1 tonelada faz-se uma redução

O REMEDIO DAS TOSSES

## XAROPE PEITORAL BALSAMO

DE

Musgo islandico e jujubas

É o remedio por excellencia para o combate de todas as toses, seja qual for a sua origem ou grau em que se encontrem. As numerosas experiencias feitas durante uma porção de annos assim attestam.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia

JOÃO ALMEIDA

112, Rua do Bemformoso, 114

## LISBOA

DEPOSITO EM FARO

Pharmacia

BANDEIRA & RAMSO

40, Rua D. Francisco Gomes, 40

Preço do frasco 600 réis. Pelo correio accresce a despesa do porte.

O REMEDIO DAS TOSSES

## Grande Hotel Duas Nações

Proprietario = José Marques

Rua da Victoria 41—Frente para a

Rua Augusta—Telephone n.º 2040

## LISBOA

Este antigo hotel, completamente transformado e modificado acha-se instalado n'um vasto e sumptuoso predio, reconstruido e novo e já destinado para este fim; pelo que o seu proprietario não se poupou a esforços afim de que o novo e modesto hotel reunisse em tudo quanto ha de mais moderno, hygienico e confortavel.

O Grande Hotel Duas Nações acha-se situado no centro da baixa proximo dos caes de embarque e desembarque, estações de caminho de ferro, theatros, repartições publicas, correiose telegraphos, agencias, bancos, etc., carros electricos á porta para todos os pontos da cidade.

—Espaçosa sala de jantar com serviço em mezas pequenas, cozinha á portugueza e á franceza, dirigida por um dos mais habéis cozinheiros da capital e um pessoal educado e habilitado a satisfazer as exigencias dos srs. viajantes.

—Magnificos e amplos quartos caprichosa e elegantemente mobilados.

—Elevador para cinco andares que compõem o hotel, os quaes são forrados a cortice e profusamente illuminados a electricidade.

—Explendida sala de visitas, piano, casas, de banhos, gabinete de leitura, etc. enfim, tudo o que diz respeito a um estabelecimento de primeira ordem como é o Grande Hotel Duas Nações.

## PASTELARIA PROGRESSO

DE

### FRANCISCO MANUEL

36—Rua 1.º de Dezembro—40

## FARO

Fornecer doces de todas as qualidades, esmeradamente confeccionados, para baptisados e casamentos, e satisfaz com prontidão todos os pedidos que he sejam dirigidos.

Preços sem competencia

## Estabelecimento de calçado e chapéus

DE

### F. S. PEREIRA

RUA IVENS, N.º 17 A 25—FARO

Neste importante estabelecimento encontra-se não só um completo sortimento em calçado, como também em Chapéus de todas as qualidades para homens e crianças, fino gosto e preços relativamente baratos, tanto n'um como n'outro artigo.

Encarrega-se de toda e qualquer encomenda de chapéus de seda, pasta e verniz, ditos para ecclesiasticos, e bem assim de concertos.

Lustram-se chapéus de seda gratis